

Eduardo José Andrade Lopes; Clínica de Urologia Dr. Eduardo Lopes, Paula Oliveira de Andrade Lopes; Escola Baiana de Medicina, Augusto Paraíso; Hospital da Bahia, Fernanda Oliveira de A. Lopes; USP-SP, e Eduardo José Andrade Lopes; CDEL

Introdução e Objetivo

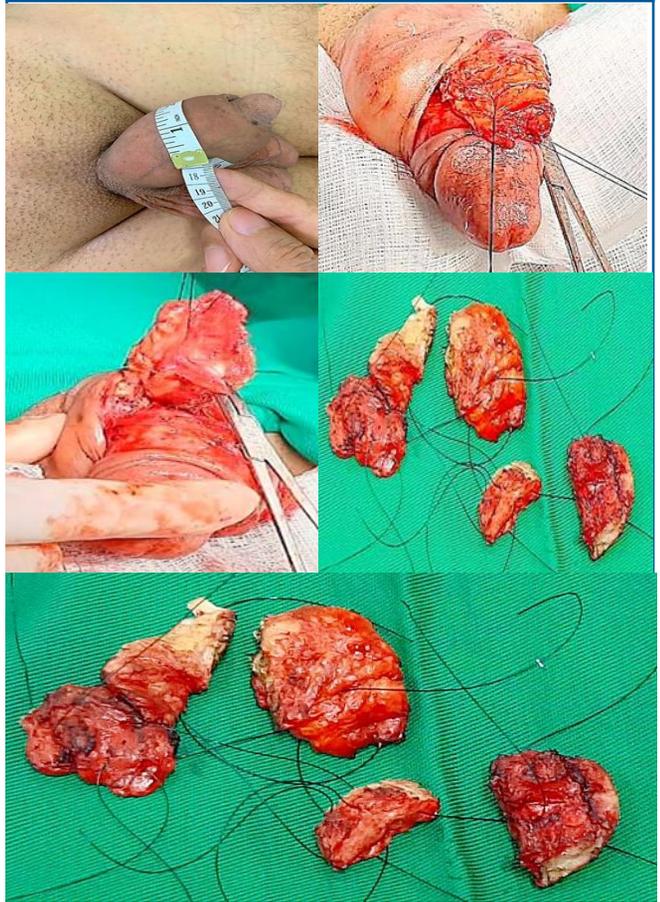
A "bioplastia" do pênis é um procedimento cirúrgico realizado com a infiltração de produtos sob a pele. Procedimento controverso e com indicação bem restrita não somente por não existir um produto biocompatível adequado, como pelo fato de o pênis ser um órgão dinâmico cuja forma e tamanho oscilam muito entre o estado de repouso e o de ereção plena. Alguns se arrependem, por motivos diversos, e retornam para retirar o produto injetado.

Método

Relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 36 anos de idade, que procurou atendimento porque queria remover polimetilmetacrilato (PMMA) injetado em região subcutânea do pênis.

As informações foram obtidas pela entrevista com o paciente, revisão de prontuários, análise dos exames, documentação fotográfica dos métodos terapêuticos realizados (pré e intra-operatório), exame anátomo patológico do material retirado, pós-operatório, e da revisão da literatura. Foram retirados 05 blocos de tecido discretamente inelástico pesando no conjunto 90 gramas, maior segmento medindo 4,0 x 3,2 x 1,4 cm

Figuras



Resultados

A cirurgia foi realizada em regime de hospital dia, anestesia raquidiana, e com o auxílio de lupas de magnificação de 4x na tentativa de identificar nervos, artérias e veias, e reduzir o riscos de lesões. Paciente foi operado e evoluiu com importante edema, e duas ulcerações isquêmicas no terço médio da pele da região dorsal que necessitou de curativos sucessivos vindo a cicatrizar, por completo, após 40 dias. Um edema discreto persistiu até em torno de 120 dias. Foi liberado para manter relações após a última avaliação pós-operatória com 06 meses quando informou que a sensibilidade e as ereções estavam normais.

Conclusão

Concluimos demonstrando que a retirada do PMMA em volta de todo o pênis é factível com o uso de lupas de magnificação e técnica micro cirúrgica. As seqüelas foram mínimas à exceção de duas pequenas cicatrizes medindo, aproximadamente, 0,5 cm cada em região dorsal, e a cicatriz circular, subglândar, à semelhança de uma cicatriz de postectomia. Na região ventral não houve nenhuma intercorrência, e o edema regrediu mais rapidamente devido a menor manipulação e menor trauma cirúrgico, melhor drenagem linfática, e um plano de clivagem mais nítido facilitado pela presença da uretra.

Referências

Souza, T. AB; Colomé, L. Primeiro Simpósio do Consenso Brasileiro de Implantes Infiltrativos utilizando Polimetilmetacrilato (PMMA) com finalidade estética e/ou reparadora por profissionais médicos. Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. Porto Alegre, 2016, 38 p.

Disponível em:

www.simposioipmma.com.br